



## **TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA**

### **SECRETARIA JUDICIÁRIA**

#### **ATA DE JULGAMENTO**

#### **Ata da 1ª sessão extraordinária de 2021 do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia**

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano dois mil e vinte e um, com início às dezessete horas, na Sala de Sessões, o egrégio Tribunal Regional Eleitoral da Bahia realizou sessão solene extraordinária, por meio de webconferência e de forma presencial, sob a Presidência do Desembargador Roberto Maynard Frank, com a finalidade de dar posse ao Desembargador Mário Alberto Simões Hirs como membro efetivo desta Corte, bem como proceder à eleição e posse do novo Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia. - Com a palavra, o Mestre de Cerimônia anunciou que integravam a Mesa de Honra Suas Excelências os Senhores: Desembargador Roberto Maynard Frank, Presidente em exercício e Corregedor deste Tribunal, Desembargadores Eleitorais Freddy Carvalho Pitta Lima, Henrique Gonçalves Trindade, Ávio Mozar José Ferraz de Novaes, Zandra Anunciação Alvarez Parada, José Batista de Santana Júnior e o Procurador Regional Eleitoral, Doutor Cláudio Gusmão. - Em seguida, o Mestre de Cerimônia aludiu que compunham a mesa de honra virtual suas Excelências os Senhores: Rui Costa, Governador do Estado da Bahia; Deputado Adolfo

Menezes Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia; Desembargador Lourival Almeida Trindade, Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia; João Roma, Ministro da Cidadania; João Leão, Vice-Governador do Estado da Bahia; Augusto Aras, Procurador Geral da República; Ministro Humberto Martins, Presidente do Superior Tribunal de Justiça; Nefi Cordeiro, Ministro do Superior Tribunal de Justiça; João Otávio de Noronha, Ministro do Superior Tribunal de Justiça; Carlos Mário Velloso Filho, Ministro Substituto do Tribunal Superior Eleitoral; Carlos Bastide Ministro Substituto do Tribunal Superior Eleitoral; André Godinho, Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça; Alberto Balazeiro Procurador Geral da Justiça do Trabalho; Ângelo Coronel, Senador da República; Jaques Wagner, Senador da República; Bruno Reis, Prefeito de Salvador; ACM Neto, Ex-Prefeito de Salvador; Vice-Almirante Humberto Caldas Silveira Junior, Comandante do Segundo Distrito Naval; Coronel-Aviador Marcelo Borges, Comandante da Base Aérea de Salvador; General de Divisão João Batista Bezerra Leonel Filho, Comandante 6ª Região Militar; Bruno Dantas, Ministro do Tribunal de Contas da União; Vereador Geraldo Júnior, Presidente da Câmara Municipal de Salvador; Nelson Pellegrino, Secretário Estadual de Desenvolvimento Urbano; Manoel Vitório, Secretário Estadual da Fazenda; Fabio Vilas Boas Pinto, Secretário Estadual de Saúde; Paulo Moreno, Procurador Geral do Estado da Bahia; Deputado Estadual Sandro Regis; Conselheiro Gildásio Penedo Cavalcanti de Albuquerque Filho, Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia; Conselheiro Raimundo Moreira, Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Município; Norma Angélica, Procuradora-Geral de Justiça da Bahia; Jarbas Soares, Procurador-Geral de Justiça de Minas Gerais; Reinaldo Couto Filho, Procurador-Chefe da Advocacia Geral da União na Bahia; Coronel Paulo Coutinho, Comandante da

Polícia Militar da Bahia; Daniel Madruga, Superintendente da Polícia Federal na Bahia; Felipe Santa Cruz, Presidente da OAB Nacional; Juíza Nartir Dantas Weber Presidente da Associação dos Magistrados da Bahia; Luiz Viana Queiroz, Vice-Presidente OAB Nacional; Fabrício de Castro Oliveira, Presidente da OAB - Seção Bahia; Sydney Sanches, Vice-Presidente do IAB - Instituto dos Advogados Brasileiros, representando a Presidente Rita Cortez; Desembargador Eleitoral Substituto Pedro Godinho; Desembargadora Eleitoral Substituta Carina Cristiane Canguçu Virgens; Desembargadora Eleitoral Substituta Arali Maciel Duarte; Desembargador Eleitoral Substituto Baltazar Miranda; Coordenadora Danila Fonseca, representando o Defensor Público Geral da Bahia, Rafson Saraiva Ximenes. - Na sequência, o Mestre de Cerimônia registrou e agradeceu a presença na solenidade das seguintes autoridades e personalidades: Coronel Aviador Ivan Lucas Karpischin, Ex-Comandante da Base Aérea de Salvador; Carolina Costa, Conselheira do Tribunal de Contas do Estado; Inaldo Araújo, Conselheiro e Ex-Presidente do Tribunal de Contas do Estado; João Bonfim, Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado; Marcus Presidio, Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado; Juiz Federal Carlos d'Ávila, Ex-Membro deste Tribunal; Juiz Federal Antônio Scarpa, Ex-Membro deste Tribunal; Marcelo Junqueira Ayres Filho, Ex-Membro deste Tribunal e Advogado; Diego Luiz Lima de Castro, Ex-Membro deste Tribunal e Advogado; Carlos Caputo Bastos, ex-Ministro do Tribunal Superior Eleitoral e Advogado; Admar Gonzaga, ex-Ministro do Tribunal Superior Eleitoral e Advogado; Aristides Junqueira, Ex-Procurador Geral da República e Advogado; Henrique Ávila, Ex-Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça; Emmanoel Campelo, Ex-Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça; Tecio Lins e Silva, Advogado, Jurista, Ex-Presidente do IAB e Ex-Membro

do CNJ; Fernando Mattos, Ex- Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça; Fabiano Silva, Ex-Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça; Juiz Marcos Adriano Silva Ledo, Juiz Auxiliar da Corregedoria Geral de Justiça; Hosser Araújo, Juiz do Tribunal Justiça do Estado da Bahia; Marcelo Britto, Juiz do Tribunal Justiça do Estado da Bahia; José Jorge, Juiz do Tribunal de Justiça do Estado Bahia; Cássio Miranda, Juiz do Tribunal Justiça do Estado da Bahia; Adriani Vasconcelos Pazelli, Procurador de Justiça; Luiz Alberto, Promotor de Justiça; José Renato Mattos, Promotor de Justiça do Estado da Bahia; José Gomes, Procurador da CODEVASF e Conselheiro Estadual da OAB; Dora Mácia Zalbergas, Presidente da Comissão do Idoso da OAB/BA; Carlos Andrade, Presidente da Fecomercio; Antônio Ricardo Alban, Presidente da FIEB - Federação das Indústrias da Bahia. - Ainda com a palavra, o Mestre de Cerimônia agradeceu, também, a presença dos Magistrados, Promotores, Procuradores, Secretários, Militares, Advogados, Dirigentes de entidades públicas e privadas e das demais autoridades, servidores desta Casa e dos familiares e amigos do empossando. - A seguir, o Presidente em exercício convidou o Desembargador Mário Hirs para posicionar-se a seu lado. - Dando continuidade, após a execução do Hino Nacional Brasileiro, o Desembargador Roberto Frank convidou o Desembargador Mário Alberto Simões Hirs para prestar o compromisso, tendo-o feito nos seguintes termos: "Prometo bem e fielmente desempenhar os deveres do meu cargo de Desembargador do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, cumprindo e fazendo cumprir a Constituição e as Leis da República, e pugnando sempre pelo prestígio e respeitabilidade da Justiça Eleitoral." - Em seguida, após a leitura do termo de compromisso e posse pelo Diretor-Geral, o Presidente em exercício declarou empossado o Desembargador Mário Alberto

Simões Hirs no cargo de Desembargador Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, na Classe de Desembargador, para cumprir um biênio que se inicia naquela data até igual data do ano de 2023. - Prosseguindo, o Doutor Vandilson Costa manifestou-se em nome dos advogados que militam neste Sodalício, salientando que fez questão de vir presencialmente fazer sua saudação, para demonstrar sua alegria, assim como de toda a advocacia eleitoralista, pela posse do novo membro, Desembargador Mário Alberto Hirs, pessoa, como ressaltou, já conhecida por esta Corte, perante a qual já oficiou por 2 vezes, tendo de igual forma a presidido por 2 vezes. Destacou ser o digno magistrado dotado de notável simpatia, tendo ainda como características ser afável com todos, homem justo, firme em seus julgados, cuja atuação sempre conferiu muito equilíbrio a esta Corte como também aos jurisdicionados de um modo geral. Aludiu ao momento significativo em que assume seu biênio, marcado ainda pelos efeitos da pandemia, bem assim um período em que começa a deslanchar o processo sucessório no executivo estadual e federal, afirmando estar certo de que a competência e segurança do Desembargador Mário Hirs em muito auxiliará a Corte no enfrentamento desses desafios. Dando continuidade, acrescentou que o novo Membro assume sua função juntamente com outro Desembargador, Dr. Roberto Frank, que, apesar de jovem, já é dotado de grande experiência nesta Justiça Especializada, com posições firmes, seguras e justas, além de grande sintonia com o próprio Desembargador Mário Alberto Hirs. Concluindo, desejou ao empossando um biênio exitoso, repleto de sucesso e felicidades. - Na sequência, pronunciou-se o Doutor Cláudio Gusmão, Procurador Regional Eleitoral, aludindo que a natureza transitória da investidura para o exercício do cargo na Justiça Eleitoral leva a momentos de

despedida e boas vindas, destacando sua satisfação pelo fato de vir a integrar a Corte um magistrado experiente, qualidade essencial para fazer frente aos desafios cada vez maiores enfrentados por essa Justiça Especializada. Teceu elogios ao Desembargador Mário Alberto Hirs, referindo-se a este como um ilustre baiano que muito honra a classe jurídica de nosso Estado, dotado de grande capacidade técnica e experiência na atuação neste Colegiado. Formulou ao ilustre Desembargador votos de grande sucesso no exercício do cargo, destacando sua particular empatia por Sua Excelência, afirmando que este exerce a autoridade de seu cargo sem arrogância, sem se colocar acima dos demais atores processuais. Finalizou afirmando que poderá sempre contar com o trabalho do Ministério Público Federal por meio de sua Procuradoria Regional Eleitoral atuante perante esta Casa. - A seguir, o Desembargador Eleitoral José Batista de Santana Júnior saudou o Desembargador Mário Hirs em nome dos Membros da Corte, nos seguintes termos: "Excelentíssimo senhor desembargador Roberto Maynard Frank, vice-presidente e corregedor no exercício da Presidência do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, senhores desembargadores eleitorais Freddy Carvalho Pitta Lima, Zandra Anunciação Alvarez Parada, Ávio Mozar José Ferraz de Novaes e Henrique Gonçalves Trindade, membros desta Corte Eleitoral baiana, senhor Procurador Regional Eleitoral Cláudio Alberto Gusmão Cunha, excelentíssimo senhor desembargador Edmilson Jatahy Fonseca Júnior e demais desembargadores membros do Tribunal de Justiça da Bahia, senhor Procurador Geral da República Augusto Aras, senhor vice Presidente da Ordem dos advogados do Brasil Dr. Luiz Viana, senhor Presidente da OAB Seccional Bahia Dr. Fabricio Castro, senhores Presidentes de Subseções e Conselheiros Estaduais da OAB Bahia, que participam de forma virtual desta Sessão

Solene, demais autoridades presentes e participantes, servidores deste Tribunal, senhoras, senhores. Incumbido de saudar a chegada do Desembargador Mário Alberto Simões Hirs, membro do Tribunal de Justiça da Bahia, reconduzido pela maioria de seus pares para a vaga de Juiz Efetivo na classe dos Desembargadores deste Tribunal Regional Eleitoral, o qual se apresenta hoje perante este Colegiado para ser empossado em distinto cargo, quero, primeiramente, expressar o contentamento e a honra pela escolha de minha pessoa para essa missão, cuja abertura assim o faço com o seguinte ditado: *o bom filho à casa torna*, na exata definição daquele que volta a local onde outrora estivera e atuara, no caso a esta Casa da Cidadania, para a retomada de hábitos. Nascido nesta Cidade do Salvador no ano de 1951, daquela época aos dias atuais, destaca-se a sólida formação educacional e acadêmica do jovem Mário Alberto Simões Hirs, cujo cabedal de conhecimentos e às conquistas profissionais que alcançara e empreendera no curso de sua vida, aliados ao seu caráter forte, moldado pelos valores da justiça, atestam a brilhante carreira profissional que construíra e revelam, noutra face, um pouco da honradez do homem que se tornara. Dos 16 aos 25 anos, estudou no Colégio Militar de Salvador e na Academia Militar das Agulhas Negras na cidade fluminense de Resende, culminando por diplomar-se em Direito pela Universidade Católica do Salvador em 1976. Abraçando o Direito e o estudo jurídico como profissão, advogou para o Estado da Bahia como contratado pela Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social, para coordenar a área cível da Defensoria Pública, e também para o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Carnes e Derivados de Salvador, Feira de Santana e Maragogipe, tendo, além disso, lecionado em disciplinas jurídicas na UNEB, UCSAL, OAB/Ba, EMAB e da Escola do Ministério

Público da Bahia, ampliando e sedimentando, assim, com esforço, horas de trabalho e dedicação, os conhecimentos e experiências na área jurídica, o que lhe granjearia alçar voos mais altos. E o empenho lhe rendeu frutos, já em 1979 lograra êxito para o cargo da carreira de Promotor de Justiça onde atuara, até o ano de 1981, nas Comarcas de Monte Santo, Euclides da Cunha e Uauá. Ainda em 1981, fora aprovado em concurso público para o cargo de Juiz de Direito, iniciado estava, então, o percurso na carreira da magistratura pela Comarca de Lençóis, seguindo-se por Seabra, Jacobina e, por fim, a Capital do Estado - a Cidade do Salvador. No ano de 2004, transcorridos 23 anos de plena atuação na judicatura, fora promovido a desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), vindo, posteriormente, a ser eleito por seus pares para presidir essa Corte de Justiça no biênio 2012/2013, e alçado ao posto de membro do Conselho Superior da Magistratura da Bahia representando os Desembargadores Criminais. Nessa alta qualidade de agente público, presidira, também, este Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) nos períodos de 2009/2011 e 2016/2018 e fora eleito Vice-Presidente para o biênio 2015/2016, em cujas administrações deixara seu legado, somando esforços aos de outros iguais que lhes antecederam, contribuindo, dessa forma, para o engrandecimento desta Justiça Especializada. Em natural consequência da atuação na magistratura como desembargador do TJ-BA e do TRE-BA fora condecorado, ora com medalha, ora com diploma, por esses tribunais; pela Ordem dos Cavaleiros do Esquadrão Tenente Vaz; Polícia Militar do Estado da Bahia; 19º Batalhão de Caçadores - Batalhão Pirajá; Governador do Estado da Bahia; Câmara de Comércio El Salvador no Brasil, concedida pelo Presidente Vidal Sorto Rubio; Câmara Municipal de Salvador; Marinha do Brasil; Exército Brasileiro; TRT;

Governo do Estado de Minas Gerais e pela Prefeitura Municipal de Itabuna. A multiplicidade de honrarias e dísticos granjeados em tempos distintos, enquanto desembargador no TJ-BA e no TRE-BA, tendo o condão de abrilhantar a bela e justa carreira do magistrado ao longo de mais de duas décadas de exercício, servem, também, para atestar a sua boa e eficiente atuação em passagens pelos mencionados órgãos do Poder Judiciário. Parabéns Desembargador Mário Alberto Simões Hirs por sua eleição para a vaga de Juiz Efetivo na classe dos Desembargadores deste Tribunal Regional Eleitoral, seus pares o saúdam e lhe desejam pleno êxito nessa nova jornada.” - Sensibilizado, o Desembargador Mário Alberto Hirs externou sua satisfação em compor novamente este Tribunal, onde conquistou muitas amizades, tendo sido muito feliz em suas atuações anteriores. Aludiu que foi recentemente vitimado de afirmações inverídicas de todas as formas, mentiras facilmente comprovadas, com impacto muito grande perante o público em geral, gerando sofrimento à sua família. Esclareceu, no entanto, que, superado tudo isso, considera-se um abençoado na vida. Ressaltou que ao longo de sua trajetória foi presenteado por uma série de amizades imortais, como a que possui com o Desembargador Roberto Frank, bem assim com tantos outros colegas. Esclareceu que não trouxe pronunciamento escrito porque desejou se expressar com o coração, e este, como destacou, não necessita de muitas e belas palavras para externar sentimentos de amor e contentamento. Agradeceu penhoradamente a recepção para ele preparada, agradecendo de igual forma a Deus e à sua família pelo suporte constante em sua vida. Concluiu afirmando que tudo fará para cada vez mais enobrecer o nome da Justiça Eleitoral na Bahia. - Em seguida, com a palavra, o Desembargador Roberto Frank anunciou que teriam início os procedimentos

relativos à eleição do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia para o biênio 2021-2023. Ainda com a palavra, o Desembargador Roberto Frank informou que era candidato ao cargo e, tendo indagado ao Desembargador Mario Hirs se desejava concorrer à vaga, este declinou. Após, determinou que fossem distribuídas as cédulas aos Membros da Corte para que estes pudessem votar. Prosseguindo, designou o Desembargador Freddy Pitta Lima para funcionar como escrutinador, o qual, então, passou a contar as cédulas, que deveriam ser em número de 6 porque o Desembargador José Batista de Santana Júnior, sendo substituto, não tinha direito a voto. Apurando os votos, o Desembargador Freddy Pitta Lima anunciou que o Desembargador Roberto Maynard Frank havia obtido o total de 6 votos. - A seguir, o Desembargador Mário Hirs declarou o Desembargador Roberto Maynard Frank eleito como Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia para o biênio 2021-2023 e o convidou a prestar o compromisso, tendo-o feito nos seguintes termos: "Prometo bem e fielmente desempenhar os deveres do meu cargo de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, cumprindo e fazendo cumprir a Constituição e as Leis da República e pugnando sempre pelo prestígio e respeitabilidade da Justiça Eleitoral." - Prosseguindo, após a leitura do termo de compromisso e posse pelo Diretor-Geral, o Desembargador Mário Hirs declarou o Desembargador Roberto Maynard Frank empossado no cargo de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, para cumprir um biênio que se iniciava naquela data, até igual data do ano de 2023. - A seguir, falando em nome dos advogados eleitoralistas, o Dr. Rafael Mattos parabenizou, inicialmente, o Desembargador Mário Hirs por sua posse, e, aludindo a trecho da fala de Sua Excelência, disse que não apenas ele é uma pessoa abençoada, mas também todos aos

quais se dirige a prestação jurisdicional da Justiça Eleitoral da Bahia, pelo fato de poder contar com sua atuação como Membro nesta Corte. Dando continuidade, afirmou não ter dúvida de que a grandiosidade desse dia festivo ficava maculada pela pandemia que impõem a todos o distanciamento físico, ressaltando, no entanto, que o grande número de autoridades e personalidades presentes ao evento, mesmo que de forma virtual, demonstrava o grande apreço dispensado aos Desembargadores Roberto Frank e Mário Hirs. O Dr. Rafael Mattos prosseguiu dizendo ser uma honra poder saudar o Desembargador Roberto Frank, salientando que sua brilhante atuação como advogado já era conhecida de todos, e que, desde o seu primeiro biênio nesta Corte, evidenciou-se também sua notável habilidade para o exercício de julgar. Assim, conforme destacou, foi com grande alegria que os advogados eleitoralistas tiveram a notícia de que esse ilustre Desembargador iria integrar mais uma vez este Tribunal, completando essa satisfação agora a sua eleição para Presidente. Pontuou que esta é uma Casa diferenciada, integrada por Membros distintos e dedicados, servidores capacitados, Ministério Público diligente, e estará sob o excelente comando do Desembargador Roberto Maynard Frank, magistrado de inegável firmeza de compromisso com a Constituição e com a Justiça. Desejou muito sucesso ao Presidente na condução dessa família que é o TRE-BA. - Na sequência, o Doutor Cláudio Gusmão, Procurador Regional Eleitoral, afirmou que teve a oportunidade de officiar perante a Corte com o Desembargador Roberto Frank à frente da Corregedoria Regional Eleitoral e testemunhou sua capacidade de gestão, como também sua dedicação e cuidado com o exercício da judicatura. Salientou não ter dúvida de que, pelo comprometimento já demonstrado com o exercício do cargo, a gestão de Sua Excelência será exitosa, mantendo o Tribunal

no status que alcançou ao longo das duas últimas administrações. Desejou muito sucesso ao Presidente, ressaltando o comprometimento do Ministério Público com a realização da justiça e cumprimento das metas que forem estabelecidas. - Em seguida, fez uso da palavra o Desembargador Eleitoral Ávio Mozar, que saudou o Presidente eleito em nome dos Membros da Corte: "Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, em nome de quem saúdo as autoridades já nominadas. Senhor Presidente, essa saudação a Vossa Excelência, tem três indicativos: um histórico, até porque o destino quis que a sua posse ocorresse no aniversário de Salvador, Capital do nosso Estado, Estado onde esse país nasceu, cidade acolhedora e diferenciada, nas suas belezas e na riqueza afetiva do seu povo. Um profissional, demonstrando que os seus esforços pessoais o talharam para o exercício das elevadas funções e um afetivo, que remonta àqueles vinculados aos laços espirituais. Sobre o aspecto histórico, os desembargadores e servidores do Tribunal Regional Eleitoral, desde muito cedo viveram expectativas diferenciadas nesse colendo Sodalício. No princípio, esta cidade de tantas lutas e glórias, no bairro do Campo Grande, abrigou a nossa sede, nos idos de 1932. Poucos sabem, que o Terreiro de Jesus, local da instalação da primeira Faculdade de Medicina do Brasil-Império, também nos concedeu a honra de receber o Tribunal. As dificuldades eram grandes e precisamos retornar para o bairro do Campo Grande, no terreno, onde hoje, está instalado o Teatro Castro Alves. Por força da vontade de um homem, o Tribunal Eleitoral foi silenciado, em 1937, um período cinzento, mas temporário, retirou-nos do cenário jurídico. Retornamos às lutas pelo Brasil, em 1945, com força total. A cidadania se fortalecia. E, hoje, nos encontramos em sede própria e com a democracia estuante.

Mas a retrospectiva desse histórico é para salientar a Vossa Excelência, a responsabilidade que incidirá sobre os seus ombros e consciência. Sr. Presidente, a história lhe conduziu até aqui. Quando digo a história, reflito também sobre um planejamento histórico do seu próprio ser, considerado na sua dimensão espiritual. Somos aqueles seres constituídos de livre arbítrio e na jornada inexorável da evolução experienciamos vivências em níveis de dificuldade cada vez maiores pelas conquistas já alcançadas. Vossa Excelência recebe a responsabilidade de guardião desta Casa, de intérprete da cidadania, quase 11 milhões de eleitores e a população inteira da Bahia confia em Vossa Excelência para o Desiderato. No que concerne à administração desse egrégio Tribunal, vimos notando, que as grandes empresas nacionais e transnacionais registraram a necessidade de promoverem espaços de liderança para aqueles que alcançaram no aspecto moral virtuoso um lugar de destaque. A formação humanística tornou-se a tônica do bom administrar. O quociente emocional e social é um imperativo nas gestões do mundo inteiro. Vejo que Vossa Excelência, conta para o desenvolver do seu trabalho, dentro das nossas hostes, de servidoras e servidores capacitadíssimos nessas condições indicadas. Enquanto no século passado dava-se diferencial àquele que detivesse, o mais alto quociente intelectual, para assumir as rédeas da gestão das empresas, atualmente, uma conjugação de esforços intelecto-morais- sociais, derivando para o acréscimo de qualidades psíquicas diferenciadas, como a empatia, o equilíbrio, a resiliência e a solidariedade social estão em voga e são a tônica. Essas suas conquistas, patrimônio imorredouro do espírito imortal, em crescente viagem em direção ao Divino demonstram que as suas lutas individuais, forjaram uma consciência lúcida sustentada por virtudes, que são as expressões máximas do

*homo sapiens sapiens* e do *homo tecnologicus e virtuales*. Nesta construção pessoal, devemos também levar em consideração o aspecto profissional e outro, de suma importância, o afetivo. No aspecto profissional, examinando o seu vasto currículo, sedimentado em cursos no Brasil e no exterior, Pós-graduado em diversos ramos do direito, Mestrando em Direito pela AMBRA University, nos Estados Unidos da América, palestrante em diversos cursos, congressos e seminários, aprovações, autor de artigos, participações em seminários, Membro de diversas Comissões gestoras no Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, como as de Precedentes, do Conselho Superior dos Juizados Especiais, Coordenador do Comitê Gestor Orçamentário do Segundo Grau de Jurisdição, Suplente da Comissão Permanente de Reforma Judiciária, Administrativa e de Regimento Interno, membro da Comissão de Direito Civil do IAB - Instituto dos Advogados Brasileiro, Membro Honorário do IAB - Instituto dos Advogados Brasileiro, Agraciado com a medalha do Mérito Eleitoral, pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Bahia, Agraciado com a medalha do Mérito Judiciário pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, Conselheiro Editorial da Revista da OAB/BA. As suas experiências profissionais remontam ao alicerce inicial na advocacia, função essencial à administração da justiça. Representou a classe neste mesmo Tribunal, na classe de Juristas, por diversas vezes. Posteriormente, alcançou a carreira da Magistratura, no cargo de Desembargador, e nunca mais esqueceu, quando penetrou os umbrais do primeiro Tribunal do Império, o Tribunal de Justiça da Bahia, e, ao se deparar com a célebre frase do grande jurista Ruy Barbosa, a adotou como lema de vida: 'Não há tribunais que bastem para abrigar o direito quando o dever se ausenta da consciência dos Magistrados'. A sua consciência, senhor Presidente, onde estão insculpidas as

leis de Deus, será o farol a conduzir os destinos desta instituição, tenho certeza que suas decisões administrativas serão paradigmas para outras instituições congêneres. Senhor Presidente, sempre imaginei que as conquistas no campo familiar-afetivo, eram aquelas decorrentes das nossas escolhas quando mergulhássemos no anfiteatro terreno para nos dar tranquilidade e proteção, ou ajustes e até reajustes das relações pré-existentes. Quando recebi a honrosa missão de saudá-lo, uma presença incoercível, acercou-se de mim, dizendo que era necessário incluir, uma manifestação de natureza afetiva. E, quando escrevia esses cumprimentos, com as tintas azuis da caneta da escrivantina, percebi a mudança repentina da sua tonalidade, ondas sublimes de afetividade se acercaram de mim, tornando douradas as letras que percorriam o papel e compreendi o amor paterno-maternal como aquele que nos permitiu a reencarnação, através daqueles seres que funcionam como co-criadores dos filhos de Deus - que somos nós -, auxiliando-nos, desde a mais tenra idade, na educação, na instrução, na construção do caráter, na indicação dos melhores caminhos e, quando essa energia se aconchegou de mim, telefonei para o Dr. Fernando Frank e esposa, e eles me encaminharam, com gentileza e fidalguia, em tempo recorde, uma mensagem para o filho amado, que transcrevo na íntegra: "Eminente Desembargador Ávio Novaes, atendendo ao gentil convite para inserir em vossa saudação um trecho dedicado pelos pais do Des. Roberto Frank, valho-me da presente para encaminhar a mensagem deles, dirigida ao meu irmão no ato da sua posse perante o TRE da Bahia. 'Eminente Des. Ávio Novaes, sua excelência teve a bondade de nos convidar a inserir em sua saudação dirigida ao Des Roberto Frank, nosso filho amado, dizendo dele, nesse instante, o que nos diz o coração: dizer desse alegre, contente e meigo cidadão, desse Roberto destemido,

determinado e boníssimo, que esqueça a obstinação. Sê livre e forte filho; mas quando a vitória lhe parecer fácil, saiba olhar para o chão e quando por engano se fizer necessário, repara a ofensa à lei, movendo-se ao arrependimento, num gesto sublime. Seja como sempre foi, humilde; cultive a gratidão; faça de seu norte a honra, primeiro ato de fé do povo brasileiro. Recuse-lhes sempre aos bajuladores, o favor das promessas de sonhos, de quimeras, da nobreza excelsa e opulenta, das maravilhas da arte e do luxo; seja sempre Juiz, como quê um padre e assim se considere um rei. Não se deixe enganar pelos perfumes literários da bajulação que brilham sem cessar com misteriosa chama e que vão para não mais voltar. Busque a paz do coração, um sorriso de amor e o beijo do perdão; a paz da mais doce calma quando houver que decidir entre o sábio e o ignorante e quando por mais que se faça necessário, não se permita ao distanciamento social e familiar. Filho, permita-nos lhes dizer que as sandálias de seda, de mansinho, fazem chegar ao entendimento do entendimento vizinho. Você há de encontrar sobre o atrium da justiça a palma do direito. Esteja atento ao fato de que mesmo presente à Corte, muitas vezes míngua o saber. Dizer de um Roberto que como seus irmãos só nos deram orgulho. Você, filho, como eles, são o nosso galardão, nosso prêmio, nossa vaidade. Que mais pedir à Deus? Que lhes proteja, lhes guie e ilumine. Por fim, Doutor Roberto, lembra- te do ensinamento de Jesus no templo, quando lhe perguntaram se deveriam pagar os impostos a César. Respondeu-lhes que deveriam dar a César o que de César, e a Deus o que de Deus. Por sua Excelência o Sr. Dr. Desembargador Ávio Novaes, sua mãe e eu lhe enviamos uma orquestra de beijos.' - Aproveito o ensejo para reiterar votos de elevada estima e consideração. Fernando Frank e Ana Lúcia.' Cordialmente, Lia Frank" Senhor

Presidente, não há o que dizer mais sobre a sua assunção a cargo de tamanha relevância, à Presidência do egrégio Tribunal Regional Eleitoral da Bahia. Os seus pais, carinhosamente, nos apresentaram os atributos de um verdadeiro líder e pessoa virtuosa, na sua concepção afetiva. O seu alentado currículo o preparou profissionalmente para alcançar o posto máximo da instituição. A sua conduta moral assinalou, que o caminho para o sucesso está traçado. A história registrará a sua passagem por esse colendo Sodalício. A Vossa Excelência e sua equipe, nós Desembargadores Eleitorais o saudamos.” – Sensibilizado, o Presidente, Desembargador Roberto Frank, fez o seguinte pronunciamento: “‘A única coisa que devemos ter medo é o próprio medo – indefinível, irracional, um terror injustificado que paralisa os esforços para passar do retrocesso ao progresso’. É com essa inspiração de Franklin Roosevelt que inicio essa breve reflexão que ora compartilho com Vossas Excelências. O momento é de fortíssima emoção e de inefável gratidão. Ser alçado à condição de Presidente desta Casa, por certo, representa o maior desafio por mim já enfrentado, até então. A minha história de amor com a atividade judicante teve início nesta Casa, quando, nos idos de 2012, fui nomeado para compor a Corte, ainda na vaga de jurista. Trilhava eu os primeiros passos naquilo que, um ano depois, passaria a ser o meu sacerdócio vitalício. Já em 2013, assumi, então, a honrosa função de desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia, na vaga decorrente do quinto constitucional, aquilatado pela confiança dos membros daquela Corte de Justiça, em especial, do meu grande amigo, o Desembargador Mario Alberto Hirs, maior incentivador e apoiador da minha trajetória no Judiciário. Em 1 de abril de 2020, já no cenário de uma gravíssima pandemia mundial, tive a honra de passar a exercer o múnus de Corregedor Regional

Eleitoral, atividade que me despertou um olhar diferenciado para o Tribunal, permeado pelo espírito de gestão pública. Vi-me impulsionado a conhecer de perto a realidade de todas as zonas eleitorais da Bahia, administrativa e judicialmente, em razão do que estabeleci como prioridade do meu mandato a realização de inspeções virtuais, que foram por mim conduzidas, pessoalmente, nas 199 zonas. Pude, assim, aferir, com requinte de detalhes, as principais dificuldades enfrentadas pelos servidores e magistrados, de sorte que, a riqueza que essa experiência me trouxe, certamente, será de inquestionável valia nesse novo ciclo que ora se inicia. O nosso processo eleitoral destaca-se como um dos mais modernos e seguros do mundo, e é a Justiça Eleitoral a guardiã da Democracia. No ano de 2020, em meio às inúmeras dificuldades que se apresentaram, ante um cenário de crise mundial, a efetivação da Democracia restou assegurada pela capacidade de adaptação da Justiça Eleitoral, pelas iniciativas inovadoras e pelo espírito abnegado de todos aqueles que estiverem, de alguma forma, ligados ao processo eleitoral. Em 2021 e nos anos que virão, a única certeza que temos é a de que não sabemos o que virá. A incerteza das coisas é o que é há de certo, portanto. A responsabilidade que me é atribuída é, assim, colossal. Agigantam-se os desafios em razão do agravamento da pandemia mundial, que a todos preocupa e aflige, impondo-nos pesares e restrições de toda ordem. Mas 'mesmo quando tudo pede um pouco mais de calma, até quando o corpo pede um pouco mais de alma, (...) a vida não para'. Essa é a lição que o compositor Lenine nos oferece e é a partir dela que precisamos seguir. Seguir adiante, apesar dos pesares. Seguir confiante, perseverante, inobstante... E, ao contrário do medo que paralisa, deixemo-nos inebriar pela esperança. Sim, senhoras e senhores, porque em meio a tantas mazelas

e perdas, somos impulsionados a descobrir novos caminhos. As situações adversas testam os homens e as instituições. E é assim que o Poder Judiciário é compelido, inexoravelmente, a reinventar-se como poder de Estado, no afã de assegurar ao jurisdicionado a melhor realização da Justiça. Trilhemos, pois, em direção ao futuro, com os aprendizados que o passado nos deixa. Invoquemos a sabedoria de Jano, que, segundo a mitologia romana, representava a divindade bifronte, que mantinha uma de suas faces voltadas para a frente, e a outra, para trás. Sem descuidar do que passou, miremos no porvir e na sua concretização. Aproximemos o cidadão da Justiça, com a desburocratização dos serviços prestados, com a facilitação da comunicação interna e externa, com o investimento na adesão à revolução digital, ao planejamento cibernético e à inteligência artificial. Fortaleçamos a confiança do cidadão nesta Especializada, estabelecendo a transparência como lugar comum. Uma justiça célere pressupõe a entrega de comandos judiciais efetivos, o que por sua vez importa numa duração mínima do processo. E se, por um prisma, decidir muito nem sempre significa decidir bem, sob outro viés, protrair no tempo a entrega da prestação jurisdicional assemelha-se à sua não entrega. Já dizia o grande Rui: 'Justiça tardia é injustiça qualificada'. Há que se atentar, outrossim, para a circunstância de que a efetividade da Justiça revela-se imbricada com a qualidade dos serviços cartorários. Na Bahia, como já dito, são 199 zonas eleitorais, distribuídas pela vasta extensão territorial desse nosso estado, que demandam um olhar criterioso, com vistas a refrear as desigualdades de ambiente e condições de trabalho dos servidores. A estes, é preciso capacitar, oferecer-lhes o que há de melhor: conhecimento técnico, expertise. É necessário leva-los a compreender a

importância da gestão cartorária, gestão de acervo e de apropriar-se das metas do Conselho Nacional de Justiça. Mister reafirmar a compreensão de que a finalidade precípua deste Tribunal não é outra senão a realização de Eleições democráticas e que estas não são concluídas até que sejam finalizados os processos judiciais dela decorrentes. Enfim, são numerosos os desafios e reservo-me a não mais destrincha-los para não mais cansar vossas excelências. Como corolário do quanto já vivido, tenho que a ponderação entre os mais caros princípios democráticos deve sempre sobrepor-se à literalidade das interpretações rasas e ultrapassadas. No afago do neologismo de Manoel de Barros, resto-me ansioso pelos "aprendimentos" que virão, abastado que sou das incompletudes... Não posso, porém, encaminhar-me para o final desse pronunciamento, sem, antes, manifestar a minha mais profunda gratidão àqueles que me deram os elementos que compõem a minha "argamassa", a minha essência. Agradeço ao meu pai, pela sensibilidade e generosidade que lhe são peculiares e que contribuíram para uma visão mais humana da vida. À minha mãe, pelo seu constante cuidado e carinho, refletido em educação, disciplina e correção, fundamentais na formação do meu caráter. Aos meus irmãos, pelo apoio e companheirismo nas dificuldades e conquistas. Ao meu filho, Fernandinho, por me oportunizar compreender, através do exercício de ser seu pai, o sentido do verdadeiro amor. Ao meu amigo, Desembargador Mario Alberto Hirs, pelo incentivo, amizade e apoio de sempre. Aos desembargadores do Tribunal de Justiça da Bahia, na pessoa do, também, amigo, Desembargador Lourival Trindade, pela confiança em mim depositada. Ao corpo de servidores da Corregedoria Regional Eleitoral, indistintamente, pela dedicação e abnegação com que desempenham suas atividades. Aos meus pares, desembargadores desta Corte, pela credibilidade a

mim devotada e pela convivência profícua que tanto me enriquece. E a Deus, por tudo que me tem sido concedido, muito além do meu merecimento. Por fim, mesmo que o futuro incerto traga outros desafios, a certeza que nos permeia é a de que os enfrentaremos, honrando e preservando, sempre, a vitória da Democracia. A todos os presentes, pela paciência, muito obrigado.” - Concluída a solenidade, o Presidente declarou encerrada a sessão, às dezenove horas, da qual eu, Marta Gavazza, Secretária Judiciária, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente.

Salvador, 29 de março de 2021.

Desembargador Roberto Maynard Frank  
PRESIDENTE